

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM *Dimorphandra mollis* Benth. (FABACEAE-CAESALPINIOIDEAE): REPRODUÇÃO E PRODUÇÃO DE COMPOSTOS DE DEFESA

Kátia Cipriana Pereira Silva SANTOS (1)
Letícia Fernanda Ramos LEITE (1)
Bárbara Jansen VELOSO (2)
Marcílio FAGUNDES (1)

A limitação de recursos na planta resulta na demanda conflitante entre a reprodução e produção dos compostos secundários de defesa. A alocação diferencial de recursos desse modo permite que as plantas expressem apenas um subconjunto de estratégias potencialmente disponíveis. A demanda conflitante entre a reprodução e produção de compostos secundários parece ser um fenômeno comum em plantas superiores, de fato durante o período reprodutivo as plantas investem na produção de frutos em detrimento de outros processos fisiológicos visto que, os frutos são drenos mais fortes de nutrientes. Deste modo a produção de frutos pode influenciar negativamente a produção de compostos secundários de defesa nas folhas. Este estudo teve como objetivo testar a hipótese que a concentração de compostos fenólicos nas folhas de *Dimorphandra mollis* varia entre os estágios reprodutivo e vegetativo. O estudo foi conduzido em uma área de cerrado sentido restrito localizado em Montes Claros, Minas Gerais. Foram amostrados 40 indivíduos de *Dimorphandra mollis* (20 em fase reprodutiva e 20 em fase vegetativa). Foram retiradas 10 folhas de cada indivíduo, acondicionadas em sacos papel e levadas ao laboratório para extração dos compostos fenólicos. A concentração de compostos fenólicos foi determinada através do espectrofotômetro pelo método de Folin-Dennis. Não houve diferença significativa entre a concentração de compostos fenólicos nos diferentes estágios ($P=0.3486$). Entretanto notou-se que a concentração média de fenólicos em estágio vegetativo (115,17 mg/g) foi superior a do estágio reprodutivo (104,52 mg/g). Deste modo, é possível que durante a reprodução os compostos fenólicos sejam acumulados nos frutos, em detrimento dos órgãos vegetativos.

Palavras-chave: demanda conflitante, compostos fenólicos, frutos

Créditos de Financiamento: Agradecimentos à FAPEMIG pelo financiamento e apoio.

(1) Universidade Estadual de Montes Claros – Avenida Rui Braga, sem número, Vila Mauricéia, CEP 39401-089, Montes Claros – MG, Brasil. Laboratório de Biologia da Conservação. katiasantos.bio@gmail.com

(2) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- Rodovia MGT 367-Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, CEP 39100-000, Diamantina-MG, Brasil. Laboratório de Farmacognosia e Fitoquímica.